

Domingo, 8 de maio de 2022

Sindsprev-PE aprova ajuda financeira a servidores que tiveram desconto de salário na greve

Na última sexta-feira (6), o Sindsprev-PE realizou assembleia com a categoria para tratar dos informes das negociações de greve, dos descontos dos dias parados e apresentar uma solução importante para os servidores do INSS que tiveram perdas significativas em seus salários durante o período grevista. Com a aprovação da categoria, quem recebeu desconto no contracheque por causa da greve e precisa de um empréstimo de até R \$2.000 reais poderá recorrer ao sindicato, que passa a disponibilizar o valor de imediato para que o trabalhador o restitua após a devolução do governo mencionada durante as negociações.

A reunião começou às 14h30 na sede do sindicato e contou com a presença de servidores ativos e inativos interessados pelas informações dos gestores, além dos que participaram de maneira remota por serem de municípios do interior do estado.

Em 46 dias de greve, agora que a categoria passou a ser recebida com uma negociação que mostra efetividade. As entidades sindicais nacionais acharam por bem de dividir a conversa em quatro mesas que circularam durante toda a semana em debates com o presidente do INSS, Guilherme Serrano, corpo técnico do órgão e representantes da CNTSS e da Fenasps, para falar sobre programas de gestão, jornada de trabalho e serviço social, além da pauta salarial que é direcionada para o Ministério da Economia.

A mesa da assembleia contou com o coordenador-geral, Luiz Eustáquio, o secretário-geral, Irineu Messias, o diretor financeiro José Bonifácio Monte, a diretora Stella Pragana, que junto com Bonifácio atua também na diretoria da CNTSS, e o diretor da Secretaria de Saúde do Trabalhador e Seguridade Social do Sindsprev-PE, Gustavo Arruda. Segundo os dirigentes sindicais, a devolutiva do INSS sobre as propostas da

categoria, acontece até a segunda-feira (9). Sobre os pontos abordados nas negociações, a suspensão dos desligamentos de ofícios dos programas de gestão, suspensão dos efeitos financeiros para pagamento da GDAS, GT de carreiras, SIASS, concursos públicos, dentre outros, formaram as pautas de discussão.

O comitê gestor permanente, por exemplo, deve ser iniciado com o objetivo de reestruturar todo o sistema de metas com parâmetros de realizar pontuação por tarefas, ao invés de serem por processos, como acontece nos dias atuais. Uma proposta de 90 pontos para todos foi reivindicada pela categoria.

Já sobre a jornada de trabalho, a pauta histórica das 30 horas, também foi à tona e tem encontrado uma batalha aguerrida. Quando o assunto é a carreira típica de estado, que é outra reivindicação dos servidores, o governo condicionou o assunto à aprovação da PEC 32. Para Irineu Messias, condicionar a carreira típica à Reforma Administrativa é barganhar com a categoria: “o governo colocou essa proposição para tentar nos enganar. Não vamos aceitar essa discussão que na prática mata o concurso público e inviabiliza a nossa proposta, afinal, toda carreira típica de estado está ligada aos concursos públicos”, disse reforçando as palavras de Luiz Eustáquio que concluiu dizendo que fazer uma carreira típica de estado mas não contratar é simplesmente uma contradição do governo.

A greve está em um momento decisivo para todos. É preciso sustentarmos a luta até o resultado final, continuaremos unindo os nossos esforços, pois através da unidade das nossas vozes é que conseguimos ecoar a força do nosso grito. A categoria continua em estado de greve permanente e na próxima semana mais uma assembleia acontece para nova avaliação das negociações.

Servidores do Ministério do Trabalho realizam ato público pela reposição de salário na próxima terça-feira

Na próxima terça-feira (10), os servidores do MTP-PE estarão reunidos em ato público na frente do Ministério do Trabalho para reivindicação da reposição salarial da categoria dentre outras pautas importantes para o grupo. O Sindsprev-PE, junto com outras entidades sindicais, vai estar presente no ato que se inicia às 8h e vai até às 12h.

É importante que nesse momento de luta haja unidade de todo funcionalismo público. A categoria já sofre com mais de cinco anos sem reajuste salarial. A perda inflacionária é uma reivindicação comum aos trabalhadores de serviços públicos em geral.

Junte-se a nós, convide os amigos e participe!
A luta é por todos!